

LINHAS GERAIS CONTEÚDO DO DOCUMENTO

OBJECTIVOS

Na elaboração deste documento a Junta de freguesia teve por objectivo dar a conhecer algumas das carências ou problemas mais importantes que ao longo de dois anos de gestão pode constatar existirem na freguesia, procurando simultaneamente propor as soluções que considera mais adequadas, por forma a constituir uma base de trabalho quando em causa estejam os interesses do Estreito.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

Neste capítulo são feitas algumas considerações sobre a importância das vias de comunicação no desenvolvimento das localidades. Salienta-se os problemas da freguesia nesta área. Chama-se à atenção para a necessidade de proteger a viabilidade futura da sua abertura ao trânsito automóvel, de alguns caminhos ou veredas. São propostas soluções para resolver o escoamento de trânsito no centro da freguesia, neste momento asfiriada, e que passa pela construção de uma cintura rodoviária em seu redor.

COBERTURA DA LEVADA DO NORTE

Neste capítulo, tendo em conta que a construção à margem da levada do norte se tornou incontornável, uma vez que a sua abertura constituiu uma via de acesso a terrenos antes inacessíveis, a Junta faz vincar a necessidade da cobertura ou vedação desta levada, de forma a evitar a ocorrência de acidentes pessoais, por afogamento.

EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

Neste extenso capítulo, são focados assuntos como: saúde, assistência social, parques infantis, instalações desportivas, polícia, bombeiros, biblioteca, associações culturais, áreas de lazer, Junta de Freguesia e estabelecimentos de ensino.

Na área da **Saúde** chama-se à atenção para as condições de funcionamento dos dois centros de saúde existentes, apontando como necessária a construção de novos edifícios, salientando a necessidade de relativamente ao centro de saúde das Romeiras programar a sua localização o mais equidistante possível relativamente à zona populacional de cobertura. Salienta-se, também a necessidade de aumentar o número de consultas de forma a, por um lado, evitar a formação de bichas e um tempo de espera demasiado logo e, por outro evitar que as pessoas se vejam obrigadas a recorrer à Urgência do C.H.F., por razões plenamente solucionáveis através de um reforço do número de consultas. Dá-se também ênfase à necessidade, tendo em conta a dimensão da população, de um serviço de atendimento permanente no concelho, de forma a evitar a deslocação de pessoas e dispêndio de dinheiros tanto privados como públicos, à Urgência do CHF, na procura de serviços plenamente possíveis de serem fornecidos localmente.

Na área da **Assistência Social**, tenta-se desmistificar o facto de, no concelho, ser considerada pobre e, por isso, necessitada de apoio, a população da vila. Efectivamente, a população do Estreito não afige maiores vencimentos do que a população da vila sendo por isso tão pobre quanto ela. No entanto contrariamente a ela não exhibe a pobreza, faz mesmo questão de a esconder o que impede que a caridade governamental seja despertada. Além disso, contra si tem ainda outro revés e que é o facto de se encontrar dispersa pela freguesia, com particular incidência na zona alta, onde os turistas ou os políticos não vêm, contrariamente a Câmara de Lobos onde, na sua maior parte se concentra no centro e aos olhos de todos.

São feitos, ainda, alguns comentários sobre o programa de luta contra a pobreza, neste momento a ser implementado no concelho.

O apoio à infância e terceira idade é outro dos temas focados nesta área de Assistência Social. Após algumas considerações sobre a tendência para uma crescente necessidade de marido e mulher terem de trabalhar e suas consequências nos cuidados a prestar aos filhos e familiares idosos ou doentes. Nessa perspectiva chama-se à atenção para a necessidade de serem criadas infra-estruturas de apoio, nomeadamente Jardins de Infância, creches, lares para terceira idade.

Na área dos **Parques Infantis**, é focada a importância destas infra-estruturas e propõe-se uma solução inovadora para o parque infantil do centro da freguesia e chama-se à atenção da necessidade de dotar todos os seus quatro centros populacionais da freguesia de tais infra-estruturas.

Na área das **Instalações Desportivas** é focada a necessidade de, uma vez por todas ser encontrada uma solução definitiva para o campo de futebol do Estreito. Por outro lado, dada a inexistência de acesso ao mar e ao facto de existir a prática de natação pelo Grupo Desportivo do Estreito, sugere-se a construção de uma piscina na

freguesia.

A **Polícia** não poderia deixar de estar em foco neste documento. Desta forma faz-se um breve historial dos últimos passos relativos à instalação de um posto de policia, colocando-se, por fim algumas reservas relativamente ao desejo das autoridades em satisfazer um pedido que dura há mais de sessenta anos.

Relativamente aos **Bombeiros** reforçamos neste documento a nossa pretensão em ver colocadas nos quatro centros populacionais da freguesia infra-estruturas autoquebráveis ou de acesso fácil que permitam um primeiro meio de combate a um incêndio.

Em relação à temática focada em **Biblioteca**, alertamos para a necessidade de a dotar de sanitários e bem como pela necessidade de ampliar o seu espaço, o que só é possível pela aquisição do edifício e que a ser possível, não deixará de ser uma óptima aquisição, dada a sua localização.

No campo das **Áreas de Lazer** insistimos num tema que nos é muito caro, ou seja a necessidade da construção de uma área de lazer, na zona da Corrida e Boca dos Namorados, bem infra-estruturada e capaz de competir com outras existentes na Madeira. Recorda ainda a necessidade de criar mais espaços verdes na freguesia e nesse sentido aponta a protecção de uma zona substancial da Quinta do Ferraz. A este propósito a mesma atitude aponta para a Quinta do Jardim da Serra.

Ao se referir à **Junta de Freguesia**, chama à atenção da necessidade em ser construída a sua nova sede e na necessidade de um espaço amplo de forma a permitir realizar as suas actividades de uma forma mais eficaz. Refere-se também a necessidade de a dotar de arrecadações. Dadas as enormes carências da freguesia apela à necessidade de um aumento da verba disponível.

Na área relativa aos **Estabelecimentos de Ensino**, é feita uma referência à sua importância na diminuição do desequilíbrio cultural ainda existente entre a cidade e o campo, chamando à atenção para a necessidade redobrada, por parte das entidades governamentais no sentido de reduzirem ao mínimo essas diferenças. É aliás nesse sentido que mostra algum descontentamento, perante o elevado número de professores sem habilitação e à falta de incentivo para a fixação de professores efectivos no meio rural.

Ainda relativamente aos estabelecimentos de ensino apela para a necessidade da entrada em funcionamento de mais unidades de ensino ao nível da pré-primária, particularmente nas zonas culturalmente menos evoluídas.

ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Neste capítulo são focadas algumas das principais actividades da freguesia, salientando-se a necessidade de explorar o turismo, um sector que poderá contribuir para ampliação do circuito turístico a oferecer aos estrangeiros e contribuir para o desenvolvimento da freguesia. Neste capítulo adiantam-se algumas zonas que têm potencialidades para serem exploradas.

A agricultura e principalmente a viticultura é um tema quente neste documento, uma vez que a Junta não quer ver repetida a situação que sucedeu em 1991 ocasionada pela dificuldade de escoamento das uvas com que os agricultores se defrontaram.

ACTIVIDADES CULTURAIS

Neste capítulo são feitas algumas considerações sobre a importância de tais actividades na promoção cultural da população e da freguesia e, chama-se a atenção da Câmara para a necessidade da constituição de uma comissão cultural, que sob a égide da Câmara, mas englobando as várias juntas de freguesia e colectividades culturais do concelho, afim de elaborar um calendário de actividades de interesse e âmbito concelhio, de forma a evitar situações melindrosas. Neste sentido é proposta uma lista de realizações que deveriam merecer o estatuto de interesse concelhio, como é o caso do desfile de carnaval, cross das cerejeiras em flor, festa das cerejas e festa das vindimas.

IDENTIFICAÇÃO DAS VÁRIAS REGIÕES DA FREGUESIA

Neste capítulo chama-se à atenção da Câmara para a necessidade de identificar as regiões e caminhos da freguesia.

SANEAMENTO BÁSICO

Neste capítulo são focados temas como: abastecimento de água, reestruturação da central de tratamento do

Calvário, limpeza, sanitários públicos, rede de esgotos e iluminação.

Na área do **Abastecimento de Água**, chama-se à atenção das entidades competentes para a necessidade de a par do projecto de abastecimento de água potável à população, se elaborar outro mas destinado à agricultura, uma vez que acima da levada do Norte e principalmente na zona mais alta da freguesia este problema assume situações de algum dramatismo. Dados os problemas que se tem verificado com a qualidade da água distribuída pela Câmara é natural que a Junta tivesse neste documento proposto uma reestruturação no funcionamento da central de tratamento do Calvário.

A necessidade de uma **rede de esgotos** eficaz e a necessidade de um esforço complementar no sentido de que a construção de fossas sépticas, nas zonas não cobertas de esgotos ou impossíveis de o serem a curto prazo, se faça nas melhores condições técnicas é uma chamada de atenção da Junta.

Necessidade é também a de haver um esforço, no sentido iluminar um cada vez maior número de veredas.

HABITAÇÃO

Neste capítulo fazem-se algumas considerações sobre o apoio e linhas de crédito à construção bem como das dificuldades dos jovens em adquirirem ou construírem as suas habitações. Salienta-se, por outro lado, o facto da população da freguesia ser punida, quando pede o arranjo da vereda de acesso ou iluminação, ao construir em locais inóspitos, mas onde tinha terreno ou era mais barato, enquanto que noutros locais se alimenta o parasitismo ao se dar casas a quem ganha tanto como aqueles no Estreito não podem construir a sua casa à beira da estrada, mas que é incapaz de poupar dinheiro para a construção da sua habitação.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Salienta-se a sua importância e defende-se na medida do possível a sua descentralização relativamente ao Funchal.

VIA RÁPIDA FUNCHAL-RIBEIRA BRAVA

Neste capítulo destaca-se a importância desta via para o desenvolvimento sócio-económico da Madeira, mas relativamente à freguesia do Estreito apresentam-se algumas reservas se entretanto não forem criadas condições de forma oferecer competição com as zonas terminais, nomeadamente a Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.